

## LINHAS DE PESQUISA MESTRADO PROFSAÚDE - UFPE

O PROFSAÚDE estrutura suas atividades acadêmicas e científicas em torno **de sete linhas de pesquisa** que abordam diferentes aspectos da Atenção Primária à Saúde e da Estratégia Saúde da Família, que permitem o aprofundamento teórico e metodológico dos mestrandos, alinhando seus estudos às necessidades do SUS e às demandas da sociedade.

### **1. Atenção integral aos ciclos de vida e grupos vulneráveis**

Esta Linha tem por objetivo desenvolver pesquisas que considerem o conceito de risco, vulnerabilidade e determinantes sociais em saúde e suas aplicações para a atenção à saúde.

Pretende-se estudar o cuidado às famílias, seus ciclos de vida e respectivos instrumentos para abordagem familiar.

Estudos que tenham a temática da atenção aos ciclos de vida (criança, adolescente, mulher, adulto, idoso), grupos e ações prioritários (gestantes, doenças negligenciadas, doenças crônicas não transmissíveis, doenças infecciosas, saúde mental e saúde bucal) e grupos vulneráveis (população em situação de rua, de pobreza, áreas de risco etc), além da reflexão sobre o processo de construção de projetos terapêuticos singulares nestas populações e sobre as políticas públicas relacionadas à saúde e ao desenvolvimento social existentes, voltadas para estes grupos.

Processos de trabalho ligados a co-gestão de coletivos e apoio matricial também são foco de estudos desta Linha.

### **2. Atenção à saúde, acesso e qualidade na atenção básica em saúde**

Esta Linha tem por objetivo desenvolver estudos sobre o processo saúde doença-cuidado e os modelos tecnoassistenciais em saúde, a visão crítica sobre a biomedicina e a medicina centrada na pessoa, onde a singularidade dos sujeitos, a clínica ampliada e compartilhada são temas de interesse.

Considerando que o primeiro contato do indivíduo no sistema de saúde (acesso), a integralidade, o vínculo longitudinal e a coordenação do cuidado são atributos essenciais da APS, estudos que aprofundem estes temas serão fomentados de forma a qualificar as práticas de cuidado pela saúde da família.

A construção das redes de atenção à saúde para o SUS e o conceito de Território, incluindo suas dimensões cultural, social, política e geográfica fazem parte do escopo de pesquisas.

Destacam-se ainda estudos acerca das dimensões da qualidade dos serviços de saúde. Para tal, são necessárias reflexões acerca do processo de trabalho na perspectiva do cuidado em equipe multiprofissional e suas aplicações no cotidiano dos serviços de saúde, considerando o trabalho em saúde no âmbito da micropolítica.

Temas como acolhimento, atenção à demanda espontânea e programada, são disparadores desse processo organizacional.

### **3. Educação e saúde: tendências contemporâneas da educação, competências e estratégias de formação profissional**

Esta Linha tem por objetivo desenvolver pesquisas que permitam estudar e experimentar concepções teórico-metodológicas mais adequadas para orientar a formação de profissionais de saúde a desenvolverem projetos e práticas de educação em saúde, em nível da atenção básica, visando o empoderamento das pessoas, famílias e comunidades em prol de mudanças para uma vida mais saudável, de qualidade.

Os estudos devem se voltar para inovações curriculares, para processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação de impacto da incorporação de novas tecnologias, e para a formação e capacitação de profissionais de saúde e de docentes inseridos e vinculados à Saúde da Família/AB.

As ações a serem desenvolvidas são as que integram a universidade e os serviços de saúde, gerando conhecimentos sobre a formação de alunos, preceptores e profissionais de saúde e de ordenação de suas práticas, de modo que orientem e contribuam para mudanças na formação e respondam às demandas de saúde da sociedade, visando a qualidade da assistência prestada no SUS.

#### **4. Gestão e avaliação de serviços na estratégia de saúde da família/ atenção básica**

Esta Linha tem por objetivo desenvolver pesquisas que produzam evidências organizacionais, com base em modelos de gestão e assistenciais relacionados à saúde da família/AB.

Desenvolver estudos avaliativos que investiguem processos, resultados e/ou impacto de ações e programas relativos à saúde individual, familiar e comunitária e metodologias de avaliação, com foco na melhoria da efetividade e qualidade, formulando critérios e indicadores mais adequados ao campo de práticas na SF/AB.

Pretende-se ainda testar modelos interdisciplinares em prevenção e promoção da saúde, participação comunitária e controle social.

Quanto à natureza, os estudos dessa Linha são quantitativos ou qualitativos e seus resultados aplicáveis aos serviços de saúde e a gestão SF/AB.

#### **5. Informação e saúde**

Esta Linha tem por objetivo desenvolver pesquisas que analisem as características e entraves à melhoria da qualidade das informações em saúde.

O gerenciamento da informação e tomada de decisões na atenção primária: importância e dificuldades da produção de dados em nível local. Análise crítica de indicadores. Principais sistemas de informação em saúde relacionados a atenção básica em saúde: cenário atual e perspectivas (e-SUS). Segurança e confiabilidade da informação nos registros eletrônicos.

Estudos sobre padronização e interoperabilidade de sistemas de informação em saúde e suas repercussões para o registro eletrônico em saúde, plataforma de pesquisas clínicas, prontuário estruturado/eletrônico do paciente. Geoprocessamento.

#### **6. Pesquisa clínica: interesse da atenção básica**

Esta Linha tem por objetivo desenvolver estudos sobre bases operacionais da Gestão da Clínica, a produção de evidências clínicas, linhas de cuidado, protocolos clínicos e

assistenciais e sua utilização na Saúde da Família à luz da integralidade do cuidado (prevenção, diagnóstico, terapêutica e reabilitação).

Relação Médico Paciente e o método clínico centrado na pessoa. Avaliação da incorporação de tecnologias em saúde; estudos que considerem a eficácia, efetividade e eficiência de intervenções, programas, novos medicamentos e tecnologias em saúde. Estudos que considerem a epidemiologia clínica e sua aplicação aos serviços de saúde.

## **7. Vigilância em saúde**

Esta Linha tem por objetivo, desenvolver pesquisas acerca de Bases da Vigilância em Saúde e sua integração com a Saúde da Família/atenção básica. Contextualizar as vigilâncias: epidemiológica (VE), sanitária (VISA), ambiental (VA) e do trabalhador (VST), como componentes operacionais que materializam e subsidiam a promoção e a proteção da saúde da população.